

POLÍTICA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ESPÍRITO SANTO

Criada pela [Portaria nº 093-R/2025](#), a política visa assegurar o direito à aprendizagem, em conformidade com Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. Seus três pilares são: **equidade**, para lidar com as desigualdades; **integralidade**, considerando a trajetória dos alunos; e **uso de evidências**, para orientar práticas pedagógicas com dados concretos.

1 EIXOS ESTRUTURANTES

O QUE ENSINAR?

Priorização Curricular

Considerando o Currículo do Espírito Santo, a BNCC e os resultados de aprendizagem, a SEDU define os descritores e habilidades essenciais a serem trabalhados.

> [SAIBA MAIS SOBRE O CURRÍCULO](#)

COMO ENSINAR?

Rotina Pedagógica Escolar (RPE)

Materiais estruturados, baseados nos descritores priorizados. A RPE está disponível no site do Currículo do ES e funciona como referência pedagógica para a prática docente.

> [SAIBA MAIS SOBRE A RPE](#)

COMO ACOMPANHAR?

Avaliações

As avaliações externas, como a Diagnóstica, a de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), subsidiam a formação continuada, ajustes nas RPEs e decisões pedagógicas e de gestão.

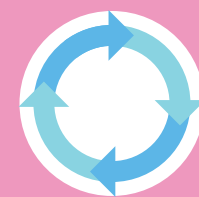
> [VEJA O GUIA DAS AVALIAÇÕES](#)

COMO FORTALECER A PRÁTICA?

Formação Continuada

Estruturadas de forma híbrida (presencial e virtual), ações promovem, periodicamente, o desenvolvimento profissional dos professores sobre o currículo priorizado, sobre o uso das evidências e sobre a prática pedagógica.

2 ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS



Os quatro eixos formam um ciclo de planejamento, implementação, monitoramento e realinhamento.

A coerência entre O QUE ENSINAR (currículo), COMO ENSINAR (RPE), COMO ACOMPANHAR (avaliação) e COMO FORTALECER A PRÁTICA (formação) é essencial.

3 IMPLEMENTAÇÃO NAS INSTÂNCIAS DA REDE



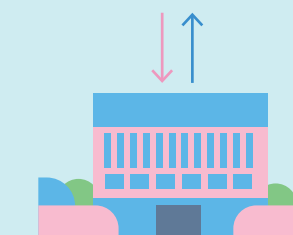
SEDU

Coordena e monitora a política, elabora diretrizes, prioriza descritores, disponibiliza a RPE e oferece formação.



Superintendências Regionais de Educação (SREs)

Apoiam as ações formativas e dão suporte às escolas na implementação da política.



Escolas

Desenvolvem a política utilizando a priorização curricular e a RPE, aplicando as avaliações, participando das formações, refletindo e aprimorando suas práticas com base nas evidências de aprendizagem.

4 MONITORAMENTO, APRENDIZADOS E AJUSTES CONTÍNUOS

A política é acompanhada por estratégias como a Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR), que abrange desde a coleta de evidências à identificação de desafios e ao aprimoramento de ações:

- **Análise contínua das práticas e dos resultados**, com base nos registros da RPE, nos resultados das avaliações;
- **Correção de rotas pedagógicas**, ou seja, realinhamento nas estratégias de ensino a partir da identificação de lacunas de aprendizagem;
- **Promoção de um ciclo permanente de análise**, intervenção e avaliação, reforçando o Circuito de Gestão nos diferentes níveis da rede.



FLUXO DA RECOMPOSIÇÃO AO LONGO DO ANO LETIVO

A política é integrada ao Circuito de Gestão Capixaba e ao Plano de Ação das Escolas em um ciclo contínuo de avaliação, formação, planejamento e intervenção, cujos principais marcos incluem:

Apoio Técnico: Instituto Unibanco



Uso sistemático da RPE, alinhando o cotidiano escolar aos descritores priorizados.



Formação continuada articulada às evidências de aprendizagem e à RPE, com foco no resultado das avaliações e no currículo priorizado.



Aplicação da AMA
Avaliações de Monitoramento da Aprendizagem trimestrais, para definir e realinhar estratégias pedagógicas.



Análises pedagógicas e devolutivas formativas, orientando o trabalho da escola com base nas evidências.



Destaca-se o papel estruturante das avaliações externas, como o PAEBES, no processo de recomposição que fortalece a coerência e a transparência entre as instâncias da rede.